EPI-AMGP

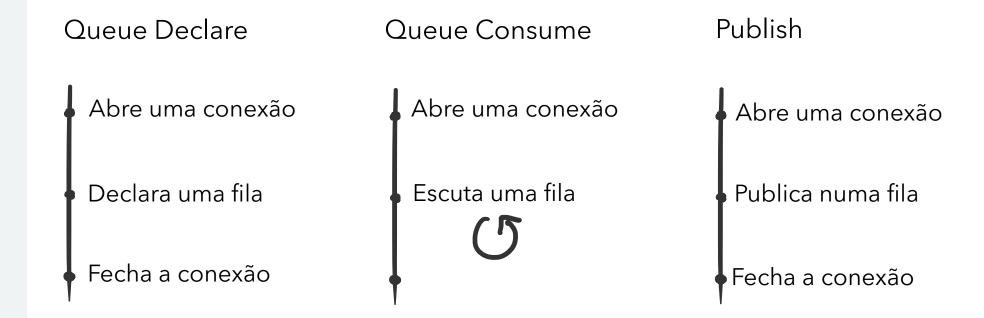
Adriano Elias Andrade n° USP: 13671682



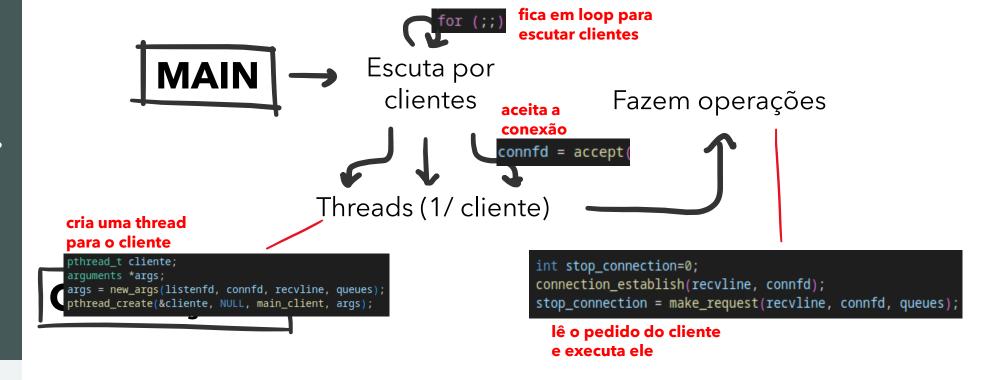
ARQUITETURA GERAL

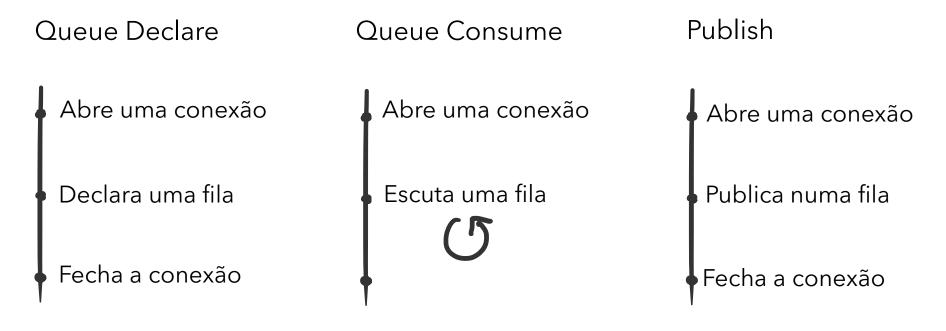






ARQUITETURA GERAL





FILAS DE CLIENTES

Para armazenar quais clientes estão numa fila, usamos uma lista ligada:

fila "F"
$$\longrightarrow$$
 $\stackrel{\text{cliente}}{1}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{cliente}}{2}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{cliente}}{3}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{NULL}}{3}$

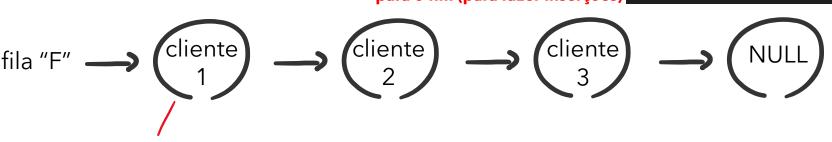
Na operação first() de uma fila, além de devolver o primeiro elemento, ele também é colocado no final da fila.

fila "F"
$$\longrightarrow$$
 $\stackrel{\text{cliente}}{1}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{cliente}}{2}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{cliente}}{3}$ \longrightarrow $\stackrel{\text{NULL}}{3}$ first()

Com isso, o esquema de Round Robin já está funcionando.

FILAS DE CLIENTES

Para armazenar quais clientes estão numa fila, usamos uma lista ligada: um ponteiro para o começo, e outro para o fim (para fazer inserções)



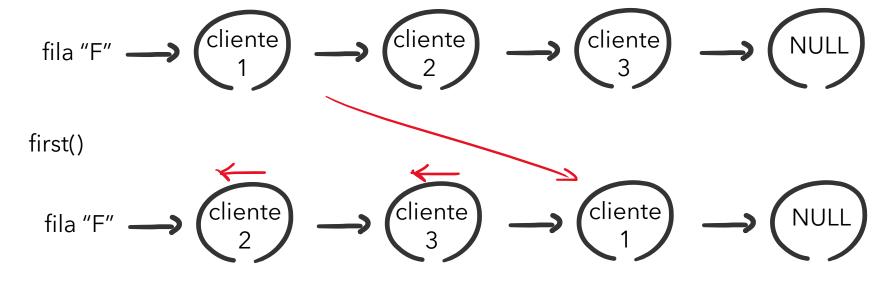
node q* first;

node q* last;

// último nó

typedef struct node_q{
 int val;
Na op
eleme

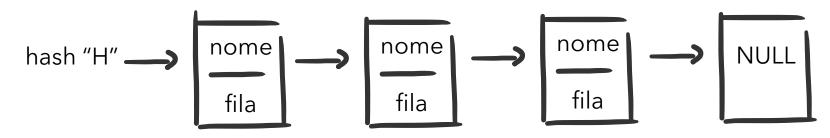
typedef struct node_q{
 int val;
 struct node_q* next;
 a fila, além de devolver o primeiro colocado no final da fila.



Com isso, o esquema de Round Robin já está funcionando.

HASH DE FILAS

Para referenciar as filas declaradas de acordo com o seu nome, usamos um hash:



Para achar uma fila, percorremos o hash até encontrar o nome dela, ou chegar no final.

HASH DE FILAS

Para referenciar as filas declaradas de acordo node h* first; // primeiro nó com o seu nome, usamos um hash: node_h* last; // último nó um ponteiro para o começo, nome nome nome e outro para o **NULL** fim (para fazer inserções) fila fila typedef struct node_h{ nó com nome e fila char* name; queue* q;

pedef struct{

Para achar uma fila, percorremos o hash até encontrar o nome dela, ou chegar no final.

struct node_h* next;

}node_h;

QUEUE

Abre um cliente

Cria a fila e coloca no hash

Reads e writes das frames do protocolo

Sai da thread do cliente

QUEUE

```
Abre um cliente — connection_establish(recvline, connfd);

- Connection.start
- Connection.open
- Channel.open
```

queue* q = new_queue();

new_queue(): cria a fila
add(): coloca a fila no hash

add(queues, queue_name, q);

```
Reads e writes das — stop_connection = make_request(recvline, connfd, queues);

frames do protocolo

Função responsável por redirecionar para a rotina que o cliente pediu

Nesse caso:
- Queue.declare
- Channel.close
- Connection.close

Sai da thread do cliente — printf("[Uma conexão fechada]\n\n");
return NULL;
```

Cria a fila e coloca no hash —

QUEUE

Abre um cliente

Inscreve o cliente na fila

Reads e writes das frames do protocolo

Fica num loop, escutando por mensagens

CONSUME

Abre um cliente — connection_establish(recvline, connfd);

Rotina responsável por:

- Connection.start
- Connection.tune
- Connection.open
- Channel.open

Inscreve o cliente na fila -- queue* q = find(queues, queue_name);
if(q==NULL){
 /// printf("Queue does not exist\n");
 exit(1);
}
enqueue(q, connfd);
find(): busca a fila no hash
enqueue(): bota o cliente na fila

Reads e writes das frames do protocolo

```
stop_connection = make_request(recvline, connfd, queues);
Função responsável por
```

redirecionar para a rotina que o cliente pediu

Nesse caso:
- Basic.consume

Fica num loop, escutando por mensagens

```
while(1){
    if(read(connfd, recvline, 1)==0){
        char* queue_name = find_and_dequeue(queues, connfd);
        printf("Cliente desconectou da fila \"%s\", port %d\n\n", queue_name, connfd);
        break;
    }
}
```

O cliente fica aberto até que se desconecte (a função read() retorna 0) find_and_dequeue(): procura o cliente no hash e tira ele da fila

BASIC PUBLISH

Abre um cliente

Reads e writes das frames do protocolo

Entrega a mensagem no esquema de Round Robin

Sai da thread do cliente

BASIC PUBLISH

Abre um cliente — Rotina responsável por: connection_establish(recvline, connfd); - Connection.start - Connection.tune - Connection.open - Channel.open Reads e writes das stop_connection = make_request(recvline, connfd, queues); frames do protocolo Função responsável por **Nesse caso:** redirecionar para a rotina - Basic.publish que o cliente pediu - Channel.close - Basic.deliver - Connection.close ue *q = find(queues, queue_name); find(): acha a fila f(q==NULL){ printf("A fila n\u00e4o existe!\n\n"); requisitada Entrega a mensagem no __ first(): retorna o esquema de Round Robin nt connfd = first(q); primeiro consumidor da fila e coloca ele em printf("Fila vazia, mensagem n\u00e4o entregue!\n\n"); último Por fim, dá write no printf("Mensagem entregue na fila \"%s\", port %d\n\n", queue_name, connfd) connfd do consumidor write(connfd, deliver_frame, deliver_size); printf("[Uma conexāo fechada]\n\n"); Sai da thread do cliente return NULL:

DESEMPENHO

Os testes foram realizados numa máquina virtual kubuntu.

Para garantir que o uso de CPU fosse condizente ao processamento do programa, só foram medidos dados do port 5672.

A seguir, testes com 0, 10, e 100 clientes:

